

Ministério da Educação UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ Setor de Ciências Exatas Departamento de Matemática

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Filosofia da Matemática								Código: CMM137	
Natureza: () Obrigatória (x) Semestral () Anual () Modular (x) Optativa									
Pré-requisito: - Co-requisito:			requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()				% EaD*
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD)	: 60	Laboratório (0	(LB):	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática) A reflexão filosófica e a reflexão matemática sobre a Matemática. A Lógica como metodologia e a Metamatemática. Discussão geral acerca da Matemática Contemporânea, sua linguagem, sua base postulacional. Aspectos filosóficos relacionados aos seus fundamentos. O ensino da Matemática.									
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: <u>José Carlos Corrêa Eidam</u>									
*OBS (1): ao assinalar a opcão % FAD, indicar a carga horária que será à distância.									
*OBS (1): an :	accinalar a n	ncão	% FAD indic	ar a	carna horária nu	o cará à dictância			

[ATENÇÃO: ANEXAR BIBLIOGRAFIA DESTA FICHA 1 NA FOLHA SEGUINTE]

Art. 9º da Resolução 30/90 - CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espacos de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo. Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de "práticas de docência" e "práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar", envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALEKSANDROV A. D. et al. **La matemática: su contenido, métodos y significado.** Madri: Alianza Universidad, 1985.

BARKER, Stephen E. Filosofia da matemática. Rio de Janeiro: Zahar: 1989.

DAVIS, Philip J.; HERSH, Reuben. **A experiência matemática**. Rio de Janeiro. Francisco Alves : 1985.

DIEUDONNÉ, J. A formação da matemática contemporânea. Dom Quixote: 1990

MANNO, Ambrogio Giacomo. A filosofia da matemática. Lisboa: Edições 70, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

D'AMBROSIO, U. Reflexões sobre História, Filosofia e Matemática. **BOLEMA**, Rio Claro, n. 2, pp.42-60.1992.

DA COSTA, Newton C. A . **Introdução aos fundamentos da matemática**. São Paulo: Hucitec, 1992.

ERNEST, P. The Philosophy of Mathematics Education. London: The Falmerpress. 1991.

GOLDSTEIN, R. Incompletude: A prova e o paradoxo de Kurt Gödel. São Paulo: Companhia das Letras, 2008

KOETSIER, T. Lakatos' Philosophy of Mathematics: A Historical Approach. Amsterdam: Noth-Holland. 1991.

LAKATOS, I.. Matemáticas, Ciencia y Epistemología. Madrid: Alianza. 1987.

LINS, R.C. Matemática, monstros, significados e educação matemática. In: BICUDO, M.A.V. e BORBA, M.C. **Educação Matemática: pesquisa em movimento**, São Paulo, SP: Editora Cortez, 2004.

LINS, R.C. Porque discutir teoria do conhecimento é relevante para a Educação Matemática. In: BICUDO, M.A.V. **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**, São Paulo, SP: Editora UNESP, 1999.

LINS, R.; GIMENEZ, J. Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o século XXI.. Campinas: Papirus, 1997.

POINCARÉ, Henri. A ciência e a hipótese. Brasília: Editora Universidade de Brasília,

RUSSELL, Bertrand. Introdução à Filosofia Matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007

SILVA, Jairo José da. Filosofias da Matemática. São Paulo, Editora UNESP, 2007.